



CARTILHA DO EMPREENDEDOR

15 DICAS DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA



**CIDADE
EMPREENDEDORA**



O Programa Cidade Empreendedora é uma iniciativa do Sebrae que, em parceria com a gestão pública, objetiva direcionar, acelerar e tornar o desenvolvimento socioeconômico do município sustentável, a partir de boas práticas de gestão empreendedora.

E, é claro que uma boa gestão se inicia com os pequenos negócios. Assim, o Programa Cidade Empreendedora se organiza em 10 eixos estratégicos de atuação:

1) Engajamento da Gestão Municipal em tornar o ambiente favorável aos pequenos negócios; 2) Capacitação das Lideranças Locais; 3) Desburocratização; 4) Sala do Empreendedor; 5) Compras Governamentais; 6) Empreendedorismo na Escola; 7) Inclusão Produtiva; 8) Marketing Territorial e Setores Econômicos; 9) Cooperativismo e Crédito; e 10) Inovação e Sustentabilidade.

Em expresso atendimento ao eixo número 9, do Programa Cidade Empreendedora, alinhado com a estratégia voltada ao atendimento dos pequenos negócios nas Salas do Empreendedor, o Sebrae Tocantins está lançando a Cartilha de Educação Financeira para empresários, com o objetivo de orientá-los sobre a importância de dominar a gestão dos recursos financeiros pessoais para poder ter segurança em abrir futuros negócios sustentáveis.

**Serviço Brasileiro de Apoio
às Micro e Pequenas Empresas
SEBRAE TOCANTINS**

Presidente do Conselho Deliberativo
Paulo Carneiro

Diretor-Superintendente
Rérison Antonio Castro Leite

Diretor-Técnico
Rogério Ramos de Souza

Diretor de Administração
e Finanças
Jarbas Luís Meurer

EQUIPE TÉCNICA

Gerente da Unidade de Relacionamento
Institucional
Gilzane Pereira Amaral

Coordenador Estadual do Programa
Ambiente de Negócios
Edglei Dias Rodrigues

Gestor do Eixo de
Cooperativismo e Crédito –
Cidade Empreendedora
Luís Felipe Oliveira
Bueno Batista Sena

Coordenador de Serviços
Financeiros do SEBRAE-TO
Francisco de Assis Dias Ramos

Produção do conteúdo
Carlos Eduardo Freitas Costa

Projeto gráfico e diagramação
Galegas Mídia

Revisão
Rita Lopes



1

ELABORE UM ORÇAMENTO

Um dos hábitos mais saudáveis para o alinhamento da nossa vida financeira é a **elaboração de um orçamento doméstico** e a sua aplicação no dia a dia. Mas, como isso pode ser feito?

O primeiro passo é criar uma forma de registrar os valores das principais despesas e dos ganhos, pois não se pode confiar somente na memória. Assim, um caderno e uma caneta irão ajudá-lo bastante nessa tarefa. Você vai anotar, de maneira simples, o dia, a despesa e o valor gasto, sendo que cada despesa deverá ser registrada em uma linha.

Do mesmo modo, também é importante anotar os nossos ganhos. Se você já tem um valor estipulado de retirada em seu negócio, isso ficará ainda mais fácil. Caso contrário, é essencial registrar todos os valores que você utilizou para gastos pessoais.

O final do mês é o momento de organizar as anotações feitas, sendo que devem ser agrupadas as despesas comuns. Para muitos especialistas, a grande armadilha de um orçamento é a falsa esperança de que ele seja a garantia da transformação de nossa vida financeira. Um orçamento doméstico nada mais é do que um pedaço de papel ou uma planilha eletrônica preenchida por pessoas. Ele aceita qualquer informação. Podemos falar que vamos gastar X ou Y com certa despesa, mas no dia a dia é que devemos garantir que aquele planejamento se transforme em realidade. Caso tenha planejado gastar determinado valor no supermercado, na hora de fazer as compras você deve garantir que esse valor seja respeitado.

Portanto, tratando-se de orçamento, o mais importante é a **constância de elaboração e a disciplina** do cumprimento das metas.



2

MANTENHA O EQUILÍBRIO

É preciso respeitar a primeira e mais importante lei da Educação Financeira: **não se pode gastar mais do que se ganha**. Quem desrespeita essa lei caminha para uma das piores situações que pode acontecer com uma pessoa ou uma família: o desequilíbrio financeiro, que pode afetá-las em várias dimensões.

Começa como um problema de dinheiro, já que não se tem o suficiente para pagar todos os compromissos assumidos. **E quem está com dificuldade para pagar as contas não consegue dormir direito nem relaxar nos momentos de folga.** Com isso, corpo e mente começam a sentir efeitos negativos. O problema, então, sai do bolso e passa a afetar a saúde física e mental. Mas o processo não para por aí!

Sem dormir ou descansar adequadamente, a pessoa acaba ficando mais nervosa. E logo passa a brigar com os amigos. Em outras palavras, os relacionamentos sociais ficam comprometidos. E para piorar, esse quadro acaba se direcionando também para o ambiente profissional.

Por mais que muitos se julguem capazes de deixar seus problemas fora do campo de trabalho, sabemos que isso não é fácil. E com a cabeça cheia de preocupações, os erros e a desatenção aumentam. A qualidade da tomada de decisões é igualmente afetada, comprometendo o presente e o futuro do negócio.

3 SEPARE AS FINANÇAS

Grande parte dos empreendedores acaba confundindo as finanças da empresa com as contas pessoais. E esse descontrole financeiro, como mostram pesquisas realizadas em todo o país pelo Sebrae com pessoas que fecharam os seus negócios, é uma das principais causas da mortalidade de um empreendimento. E qual seria a saída para essa situação? Separar a vida financeira da empresa da vida financeira do empreendedor, além de fazer um bom controle orçamentário em cada uma delas.

Para isso, **comece pela separação física do dinheiro, distinguindo a conta bancária da empresa da sua conta pessoal.** Assim, os recursos do negócio devem ir para a conta da pessoa jurídica e os recursos pessoais para a conta bancária da pessoa física.

Feita essa separação, é importante que você, como dono ou dona do negócio, adote algumas ferramentas de gestão financeira. A primeira delas é o Demonstrativo de Resultado do Exercício - DRE. Nele, você deve registrar o faturamento da empresa em um determinado período (um mês, por exemplo) e todas as despesas incorridas para gerar suas vendas. Dessa

forma, você conseguirá apurar o resultado do seu negócio num certo período. Ao final, se o faturamento for maior que as despesas, haverá lucro, caso contrário, terá ocorrido prejuízo. A partir dos dados do DRE também é possível conhecer quais são as despesas mais importantes da empresa, ou seja, aquelas que merecem maior atenção na gestão.

Outra ferramenta importante para o controle financeiro da empresa é o **fluxo de caixa**, que tem o objetivo de acompanhar a entrada de receita e determinar se os recursos financeiros que cairão no caixa serão suficientes para pagar os compromissos do negócio.



4

AUMENTE OS SEUS GANHOS

Os ganhos de um empreendedor estão diretamente ligados aos resultados do seu negócio. **Um primeiro erro é determinar as retiradas em função do volume de despesas.** No mês em que se gasta mais, o ganho é maior. Essa falha pode ser fatal. Já se viu muita empresa quebrando, não em virtude de ser um péssimo negócio, mas em razão da ação dos proprietários, que retiravam dela mais dinheiro do que ela era capaz de gerar.

Para determinar o rendimento do dono em um negócio, temos que inicialmente entender os papéis que ele pode desempenhar. Um primeiro papel, que é facultativo, é realizar atividades na empresa. E, obviamente, como toda pessoa que realiza um trabalho, ele fará jus a uma remuneração. No caso do proprietário, essa remuneração é chamada de pró-labore: é como se fosse o seu salário. E todo salário depende, pelo menos, de duas variáveis: a responsabilidade das atividades que estão sendo desempenhadas e o tamanho da empresa. Um bom exercício para determinar o valor do pró-labore é verificar qual seria o salário pago a um funcionário, caso houvesse a necessidade de substituir o proprietário.

O segundo papel que o empresário desempenha, e nesse caso é obrigatório, é ser dono do negócio. E como todo dono, ele terá direito ao lucro dele. Mas é fundamental saber se a empresa está ou não dando lucro. E é preciso ter algumas ferramentas de controle financeiro para levantar corretamente essa informação. Além disso, **todo empresário deve separar uma parte do lucro para reinvestir no próprio negócio e garantir o seu crescimento.**



5

ANALISE SEUS GASTOS

Saiba que cada gasto representa uma escolha. **Assim, é importante acompanharmos nossos gastos para refletirmos sobre as opções que temos feito.** Estamos ou não satisfeitos com cada escolha? Se a resposta for positiva, seguimos a vida. Mas se a resposta for negativa, é essencial mudar essa realidade. E isso só será possível com a mudança de hábitos.

A seguir, dicas importantes que podem ajudar a diminuir as despesas do seu orçamento:

- Fazer uma **revisão da parte hidráulica da casa evita o desperdício** de água. Consertar uma torneira que está pingando, além de ser ótimo para o planeta, alivia a conta.

- Desligar a luz em cômodos vazios, desligar a televisão quando ninguém está assistindo, tirar da tomada aparelhos que não estão sendo usados (o relógio do micro-ondas consome energia), evitar abrir e fechar a geladeira toda hora. **Luz que se apaga é luz que não se paga.**

- Uma boa economia para nossas despesas de alimentação pode ser alcançada com uma dica bem simples: **toda ida ao supermercado deve ser acompanhada de uma lista com os produtos que realmente devemos comprar.** Assim, evitamos as chamadas “compras de impulso”. Buscar as ofertas dos supermercados também é outra dica importante.



6

CUIDADO COM OS CARTÕES

Os cartões de crédito se tornaram parte do dia a dia financeiro dos brasileiros. Mas como eles não vêm acompanhados de um manual que explique o seu funcionamento, nem todas as pessoas têm conseguido utilizar esse recurso da forma correta.

Usamos o cartão de crédito para pagar uma compra hoje, mas o dinheiro sairá de nosso bolso somente no vencimento da fatura. Aí é que começa

o perigo. **É preciso ter um bom controle financeiro para conciliar o valor gasto no cartão de crédito com as demais despesas do orçamento.**

A compra pelo crédito não é capaz de aumentar o nosso poder de consumo. Quem acredita nisso acaba realizando gastos no cartão acima da capacidade de pagamento. A única saída será financiar a fatura, submetendo o valor às taxas cobradas pelo emissor, que são maiores que as vinculadas a outros produtos de crédito.

Dicas para o bom uso do cartão de crédito:

- Procure **ter um limite de crédito dentro das possibilidades de pagamento garantidas pela sua renda mensal.**
- Estabeleça no seu orçamento um valor mensal de gasto utilizando o cartão. Respeite o limite estabelecido.
- Não tenha um grande número de cartões. Isso pode dificultar o controle de suas despesas, além de aumentar o gasto com anuidades.
- Procure conhecer melhor os programas de recompensas oferecidos pelo seu cartão de crédito. Fique atento ao prazo de validade dos pontos conquistados.
- Não faça gastos no cartão pensando em rendimentos futuros, ainda não garantidos. O ganho pode não acontecer, mas a fatura deverá ser quitada.



7

NÃO CAIA EM TENTAÇÕES

Hoje vivemos em uma sociedade em que o estímulo ao consumo nos persegue independentemente de onde estivermos. São mensagens formais e informais vindas de veículos de comunicação, dos familiares e dos colegas de trabalho. Muitas vezes, acabamos nos deixando seduzir por essas mensagens, que prometem nos deixar mais felizes, mais jovens ou mais inteligentes. Sem uma maior reflexão sobre a necessidade ou não de consumir aquele produto ou serviço.

Um exemplo prático que representa com clareza como nossa forma de consumir é influenciada por aspectos externos e internos nem sempre conscientes é a troca do telefone celular. Ao analisar um pouco mais esse comportamento do consumidor, comprar um aparelho mais moderno significa, na maioria das vezes, usar ainda menos os recursos por ele oferecidos. Se não se usava mais que um terço dos recursos no modelo anterior, com o novo aparelho vai se usar ainda menos. Sendo assim, parece que esse consumo faz sentido? Por que será que temos essa necessidade?

Será que vale a pena comprometer o seu orçamento com infundáveis parcelas mensais para substituir um produto que ainda tinha muito a nos oferecer?

Dicas para evitar as armadilhas do consumo:

- Saiba diferenciar o que é necessidade do que é vontade.
- Nunca compre um produto tão logo apareça o desejo. Reflita durante algum tempo.
- Busque alternativas à compra de um produto. Muita coisa hoje pode ser alugada por um período.
- Procure sempre se lembrar de tudo aquilo que você já comprou achando que iria utilizar bastante, mas acabou guardado em um armário qualquer.
- Tenha sempre em foco os seus objetivos. Um gasto desnecessário pode inviabilizar a realização dos seus sonhos.



8

REFLITA ANTES DE COMPRAR

Estamos vivendo em um mundo que se caracteriza continuamente pelo incentivo às compras. A todo momento, somos bombardeados por mensagens publicitárias que divulgam produtos e serviços capazes de transformar nossas vidas. **Muitas pessoas acabam sacrificando seus recursos financeiros em busca dessa felicidade prometida.** Para evitar esse desequilíbrio e todas as suas consequências negativas, como o endividamento, devemos procurar responder a três perguntas.

A primeira pergunta é: precisamos mesmo daquele produto? Estamos em busca de algo de que necessitamos realmente ou desejamos comprar por outra influência externa? Será que a motivação para a compra vem da opinião de algum parente, amigo ou colega de trabalho? O produto pode se adequar à realidade dessas pessoas, mas pode ser totalmente desnecessário para nossos interesses e objetivos.

Mesmo tendo certeza da importância de um produto ou serviço e clareza de todos os benefícios que trará para a nossa vida ou de nossa família, devemos responder a uma segunda pergunta. Temos dinheiro para comprar esse produto ou serviço? Se não temos, grande parte dos especialistas diria que a única alternativa existente seria o planejamento da compra. Começar a economizar os recursos necessários e assim que tivermos o valor disponível, a compra poderá ser feita.

Mesmo sabendo que o produto a ser consumido é necessário e que está dentro do nosso orçamento, é preciso responder à terceira pergunta antes da sua compra. É o melhor momento para o seu consumo? Hoje, a tecnologia nos permite fazer uma comparação de preços entre diversas lojas com um simples clique em um site especializado ou em um aplicativo. Não há necessidade de se fazer uma compra na primeira loja visitada.

Respondendo a essas três perguntas, daremos mais qualidade ao nosso consumo. **E o consumo consciente é um aliado importante da nossa vida financeira e uma chave capaz de abrir as portas para a conquista de nossos sonhos.**



9

CUIDADO COM AS DÍVIDAS

Para boa parte das pessoas, **as dívidas são as responsáveis por grande parcela do desequilíbrio do orçamento doméstico.** Mas devemos, antes de tudo, fazer uma diferenciação das dívidas que atormentam nossos leitores. Existem dívidas que podem ser consideradas boas, pois através delas se consegue um aumento do patrimônio ou uma melhoria significativa da qualidade de vida. É assumindo uma dívida que muitos conseguem comprar a sua casa própria, comprar o seu carro ou sua moto e cursar uma faculdade.

Diante disso, uma boa dica é **fazer uma prestação que não consuma grande parte da nossa receita**. Os especialistas costumam dizer que não podemos comprometer mais que 30% do nosso orçamento com as prestações. Outra dica é tentar fazer uma poupança que garanta pelo menos uns três meses dessas parcelas, pois se algo de inesperado ocorrer, você vai ter uma reserva para garantir sua tranquilidade e superar essa adversidade.

Existem também as dívidas ruins. São aquelas que fazemos para ter um padrão de consumo acima do permitido por nosso nível de renda. O dinheiro do mês acabou, mas queremos comprar um novo par de sapatos ou ir ao bar com os amigos. Não tem problema: usamos o cartão de crédito, o cheque especial, um empréstimo oferecido pelo banco ou mesmo pegamos um dinheiro com parente ou amigo. E esse comportamento se repete, e já não conseguimos quitar nossos compromissos. Pode ser o início de um ciclo de dívidas que normalmente cresce como uma bola de neve! O que também pode nos levar para esse ciclo ruim é ir assumindo pequenas prestações que isoladamente cabem com folga no nosso orçamento. Mas, no final, somadas todas essas pequenas prestações, temos uma grande prestação que pode significar um enorme rombo em nossas finanças.



10

RESERVA DE EMERGÊNCIA

Você conhece a fábula da cigarra e da formiga? É a história de uma cigarra que não se preparou para as incertezas do futuro, se preocupando somente com o presente e, por isso, precisou pedir ajuda a uma formiga que, ao contrário, se planejou, trabalhou e pôde enfrentar com tranquilidade os problemas de um inverno rigoroso.

Pensando em termos de Educação Financeira, podemos tirar boas lições dessa história. A primeira delas é que não devemos pensar só no presente e gastar toda nossa renda para garantir uma boa vida agora. Temos, sim, que pensar que o inverno chegará, ou seja, imprevistos acontecerão. Por isso, **é importante ter uma reserva para amenizar os desafios que poderemos enfrentar pelo caminho, como uma redução na renda mensal, o aumento das despesas ou mesmo o momento da aposentadoria, que provoca uma mudança significativa nas finanças pessoais**.

E para não correr o risco de viver como a cigarra da fábula, veja dicas para formar uma reserva financeira e se preparar para viver o futuro com mais tranquilidade:

- **Poupe, mensalmente, um valor destinado para a sua reserva.** Ter o hábito de guardar é bem mais importante do que o valor. Pequenos valores crescem ao longo do tempo.

- Invista o valor destinado para a reserva assim que receber sua renda. Se deixar para fazer isso no final do mês, é bem provável que o valor seja gasto com outras despesas ao longo do período.

- **Corte gastos e diminua um pouco algum tipo de despesa.** Esse é o caminho para fazer sobrar dinheiro em seu orçamento.

- Recomponha sua reserva sempre que for preciso utilizá-la. É importante manter a disciplina para poupar.



11

REALIZE OS SEUS SONHOS

Ao longo de uma vida, muitos são os sonhos imaginados, mas poucos são aqueles realizados. Para mudar essa realidade, entra em cena o planejamento financeiro. É muito bom sonhar com algo, mas melhor ainda é a sua realização. **Tornar possível a concretização dos sonhos deve ser o objetivo principal de todo processo de planejamento financeiro, pessoal ou familiar.**

O primeiro passo é utilizar alguma ferramenta que permita o controle da vida financeira. O orçamento doméstico será um aliado importante na realização dos sonhos. Eliminar gastos desnecessários é outro passo importante. O dinheiro economizado a partir da eliminação dos desperdícios poderá ser utilizado para conquistar algo que até então não era possível.

Mas o mais importante é sonhar. Devemos estar sempre sonhando. Podemos ter alguns sonhos que gostaríamos de realizar logo, os chamados de curto prazo (até um ano para sua concretização). Alguns sonhos podem demorar um pouco mais de tempo para ser concretizados (são aqueles de

médio prazo - até cinco anos para sua realização). E devemos ter também objetivos para o futuro. São os sonhos em longo prazo. Mas todos eles devem ser bem definidos. E precisam ser precificados, ou seja, devemos saber qual o custo de cada um deles.

Muitos sonhos não se tornam realidade, pois tentamos realizá-los em um prazo incompatível com nossa realidade financeira.



12

CONVERSE COM SEU PARCEIRO

Um ingrediente que não pode faltar nos relacionamentos é muita conversa sobre as questões financeiras. O casal não deve ter medo de dialogar sobre os assuntos que envolvam dinheiro. E eles começam pela administração do orçamento doméstico. Nas últimas décadas aumentou o número de casais em que os dois parceiros trabalham fora. Em relação à divisão das despesas, não existe uma receita padrão. Cada casal irá definir a melhor alternativa. Pode ser a divisão das contas de forma igualitária ou o acerto de que quem ganha mais irá pagar mais contas. Existem várias opções. Acertada essa divisão, há pelo menos dois caminhos a seguir: o casal pode abrir uma conta conjunta por meio da qual serão feitos os pagamentos ou cada um fica responsável por liquidar as contas dentro do limite da sua contribuição. Em caso da adoção de um caixa único, a gestão desse caixa deve ser feita pelo mais organizado. E cuidado: a falta de pagamento de uma conta no seu vencimento pode ser o estopim de uma boa briga! Também é importante que cada um tenha uma parte da sua renda disponível para gastar com aquilo que proporcione prazer. Se um gosta de ir ao futebol, o outro pode gostar de ir semanalmente ao salão de beleza.

Dicas para administrar as finanças e ajudar nos relacionamentos:

- Definam, juntos, a forma mais adequada para gerenciar as contas. Não há uma única receita.
- Avaliem, periodicamente, os gastos em comum e busquem, juntos, maneiras de diminuir os desperdícios.
- Estabeleçam os objetivos em comum. Nesse planejamento, também deve existir espaço para objetivos individuais.



13

EDUCAÇÃO FINANCEIRA INFANTIL

Hoje, as crianças participam cada vez mais ativamente da vida financeira de uma família. É fundamental então que se trabalhe a Educação Financeira desses pequenos. E como isso pode ser feito?

Mostrando, ao longo do seu crescimento, os valores que serão importantes para a criação de um bom relacionamento com o dinheiro. O **correto processo de se educar uma criança para lidar com dinheiro deve contemplar quatro conceitos essenciais: ensiná-la como ganhar, como gastar, como poupar e como doar.**

Para ensinar como ganhar, devemos mostrar aos nossos filhos os valores do trabalho e a importância da sua formação, assim, ao longo do tempo, eles devem se preocupar em aumentar seus conhecimentos e suas habilidades.

Ensinar a gastar é ensinar a fazer escolhas. Uma boa oportunidade é quando vamos às compras. Ensinar a poupar é pouco a pouco diminuir a necessidade imediata que nasce com as crianças. Se no início isso ajuda na sobrevivência, durante a vida poderá ser prejudicial.

Ensinar a doar é ensinar nossos filhos a serem generosos. E não somente a generosidade financeira, mas também a importância da doação de tempo, atenção, talento.

Mas como tudo em educação, **o mais importante é o exemplo que os pais dão para os seus filhos.** Não adianta nada esses pais fazerem todo um discurso para os seus filhos sobre os diversos valores da Educação Financeira, mas no dia a dia terem uma vida completamente desestruturada em termos de gastos. Essa será a imagem que eles guardarão!



14

PLANEJE SUA APOSENTADORIA

O Brasil vem passando por uma transformação radical no perfil etário da população nacional. Antes conhecido como um país de povo muito jovem, passa pelo aumento no número de idosos. Dois fenômenos ex-

plicam essa mudança: de um lado, a diminuição da taxa de natalidade, ou seja, as pessoas hoje têm menos filhos; e do outro, o aumento da expectativa de vida, ou melhor, as pessoas estão vivendo cada vez mais pelos avanços da Medicina e pela melhoria nas condições gerais. Como consequência, a população brasileira está envelhecendo gradativamente, com a possibilidade de aumentar bastante esse contingente nos próximos anos.

Envelhecer traz uma série de novos desafios. Sobretudo, corpo e mente não conseguem mais acompanhar o mesmo ritmo da juventude, inclusive no âmbito profissional. Aproxima-se, então, a aposentadoria. Daí surge a hora de nos afastarmos de atividades profissionais e também de conquistarmos mais tempo para outras atividades das quais gostamos. Assim, aparece um primeiro desafio: **não termos mais a mesma remuneração e termos de viver com os rendimentos da aposentadoria. Nesse momento, o orçamento doméstico passa por um processo de mudança nos gastos.**

Dicas para um bom planejamento da aposentadoria:

- Procure definir qual estilo de vida você pretende ter após a aposentadoria. Os gastos nessa nova fase dependerão dessa definição.

- Calcule o valor que você deverá ter guardado para ajudar nessa fase e veja quanto você deve poupar a cada ano para formar esse capital. Lembre-se de que todos nós temos uma dívida conosco no futuro, já que uma parte do que ganhamos, hoje, não vamos utilizar agora. Devemos ser disciplinados para guardar esse recurso destinado à aposentadoria.

- Procure desenvolver atividades que possam se tornar fonte de renda no futuro.



15

CUIDE DE SEUS INVESTIMENTOS

É importante organizar as finanças e garantir que a cada mês sobre um valor que deverá ser guardado. Esse valor poupado servirá como uma segurança em um momento de crise (um problema na empresa ou uma doença em família), mas também será fundamental para se conquistar um sonho de consumo (uma casa, um carro ou uma viagem). Ele também

será importante no futuro quando a aposentadoria chegar. Em resumo, existem diversas e significativas razões para começar a guardar parte do dinheiro.

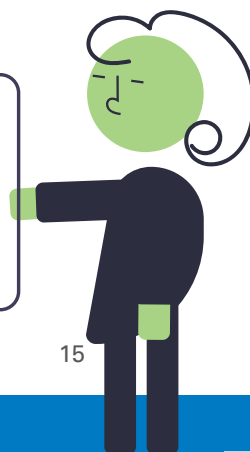
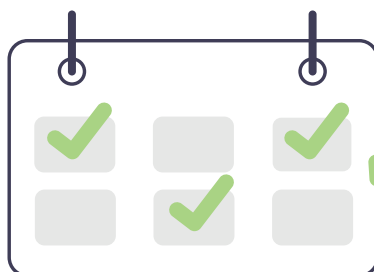
Para iniciar, **o mais importante não é o valor poupado e, sim, o hábito criado**. Para ajudar na formação desse hábito, deve-se transformar o valor que se quer guardar em uma “conta”. Como funciona isso? Da mesma forma que se tem a conta de luz, de telefone, a mensalidade da escola, deve-se ter uma conta chamada “economia”. Assim, todo mês, quando você vai pagar as contas, ela também deverá ser paga. Então, pode-se dizer que disciplina é a maior aliada para se criar uma poupança.

Criando a poupança, passa-se a ter ao lado uma excelente companhia: o tempo. Ele irá ajudar a multiplicar o dinheiro. Claro que isso não acontece da noite para o dia, mas quanto mais tempo o dinheiro ficar aplicado, mais ele irá render. É a ação dos juros sobre juros. O dinheiro rende, aumenta e rende mais ainda.

Mas a principal pergunta é: onde guardar o dinheiro? Ao contrário de alguns anos atrás, em que a única opção do brasileiro era a caderneta de poupança, **hoje existe uma infinidade de opções para se investir**. Cada investimento oferecerá um determinado retorno (ganho) que dependerá do seu risco (risco é possibilidade de prejuízo).

Um investimento é uma ponte que pode unir o presente ao futuro. E como hoje existem diversas opções de investimento, é importante que todos conheçam as principais possibilidades. Seus pontos positivos e pontos negativos. É essencial conhecer a “ponte” escolhida, caso contrário, ela poderá deixar a pessoa, no futuro, em um lugar diferente de onde ela gostaria de estar.

**É IMPORTANTE
LEMBRAR-SE DE
COLOCAR ESSAS
DICAS EM PRÁTICA
DIARIAMENTE**





**CIDADE
EMPREENDEDORA**

